RELEASE DE IMPRENSA

PRESS RELEASE

É TUDO VERDADE 2014 ANUNCIA PROGRAMAÇÃO

Festival apresenta 77 títulos de 26 países, sendo 19 em Première Mundial

Vencedor do IDFA e Retrato de Cosme Alves Netto Abrem Festival em SP e RIo

Shohei Imamura ganha retrospectiva inédita

Helena Solberg é homenageada em ciclo e livro

Depois de São Paulo e Rio, festival vai a Campinas, Brasília e Belo Horizonte

Todas as sessões são gratuitas

O **É Tudo Verdade 2014 – 19º Festival Internacional de Documentários** apresenta uma seleção de 77 títulos, vindos de 26 países. Destes, 19 produções farão sua première mundial.

Em São Paulo, o público poderá acompanhar o mais importante evento dedicado exclusivamente à produção não-ficcional na América Latina entre os dias 03 e 13 de abril. No Rio, simultaneamente, entre 04 e 13. Em Campinas, de 22 a 24 de abril; em Brasília de 30 de abril a 04 de maio e em Belo Horizonte de 24 a 27 de julho.

Fundado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o **É Tudo Verdade – 19º Festival Internacional de Documentários** é uma co-realização do BNDES, Instituto CPFL Cultura, OI, SABESP, PETROBRAS, CCBB e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, através da lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural/PROAC, e com apoio institucional da Imprensa Oficial de São Paulo.

"É um ano de descobertas", afirma Amir Labaki. "Nada menos que seis dos sete longas nacionais concorrentes são dirigidos por realizadores que nunca disputaram o festival. Também todos menos um (Alex Gibney) dos diretores na competição internacional de longas concorrem pela primeira vez. Além disso, também as retrospectivas trazem uma marca extra de ineditismo, com a primeira dedicada a uma cineasta brasileira, Helena Solberg, e também a primeira a um cineasta oriental, Shohei Imamura".

Na sessão de abertura em São Paulo, no dia 3, será apresentada a première latino-americana de **Canção da Floresta**, de Michael Obert (Alemanha, 96 min., 2013), um retrato do etnomusicólogo Louis Sarno que venceu o Festival Internacional de Documentários de Amsterdã (IDFA) no ano passado. No dia 4, a sessão de abertura no Rio de Janeiro exibe a première mundial de **Tudo por amor ao cinema**, de Aurélio Michiles (97 min., 2014), uma cinebiografia de Cosme Alves Netto (1937-1996), curador da Cinemateca do MAM-Rio.

A **Competição Brasileira de Longas e Médias-Metragens** apresentará sete filmes – seis premières mundiais e uma première brasileira. O título vencedor conquista, pelo oitavo ano consecutivo, o **Prêmio CPFL Energia - É Tudo Verdade**, no valor de R$ 110 mil, e ainda um troféu, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

A **Competição Brasileira de Curtas-Metragens** exibirá nove filmes, sendo seis inéditos. O vencedor receberá um prêmio no valor de R$ 10 mil e o troféu **É Tudo Verdade**.

Helena Solberg é homenageada com a retrospectiva brasileira do ano, incluindo de seus primeiros curtas-metragens a destaques de sua produção documental em seu longo período nos EUA e de seu retorno ao Brasil, nos anos 1990. Acompanhando a mostra, o festival lança ainda uma monografia dedicada a cineasta, escrita pela pesquisadora mineira Mariana Tavares. Serão apresentados 8 de seus filmes, além do longa "As Aventuras de Helena - Para o É Tudo Verdade", versão especial do programa sobre Helena Solberg, dirigido por Betse de Paula, realizada especialmente para o **É Tudo Verdade 2014**.

Duas homenagens especiais a cineastas brasileiros acontecem em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS). A obra de Eduardo Coutinho (1933-2014) será celebrada com a exibição de "Sobreviventes de Galileia", que mostra o retorno de Coutinho a Galileia quase 30 anos após o lançamento de "Cabra Marcado para Morrer" e, de "A Família de Elizabeth Teixeira", que mostra a personagem central de "Cabra" agora com 88 anos. Ambos filmes, realizados como extras para a edição em DVD de "Cabra Marcado para Morrer" que será lançado pelo IMS em 29 de março, serão exibidos pela primeira vez em São Paulo.

Por sua vez, Leon Hirszman (1937-1987) será homenageado com a pré-estreia de "Posfácio – Imagens do Inconsciente", longa-metragem inédito com depoimento da dra. Nise da Silveira (1905-1999) montado por Eduardo Escorel a convite do IMS. O documentário complementa a trilogia "Imagens do Inconsciente" (1983-86), cuja versão restaurada será lançada em DVD no segundo semestre pelo instituto.

A **Seleção Internacional**, dividida em mostras competitivas (**longas e curtas**) e informativas (**Especiais, O Estado das Coisas, Foco Latino-Americano**), apresenta 43 títulos. Dentre os destaques em festivais internacionais estão: "Retorno a Homs" (Síria), de Talal Derki, vencedor do Prêmio do Júri Internacional de Melhor Documentário do Festival de Sundance 2014, e "Rio de Pedra" (Itália e França), de Giovanni Donfrancesco, vencedor do prêmio de Melhor Documentário do Festival Internacional de Cinema de Roma.

Entre as premières mundiais de produções brasileiras e internacionais programadas fora de concurso, destacam-se: "De Gravata e Unha Vermelha" de Miriam Chnaidermann, sobre a afirmação da identidade no Brasil de transsexuais, transgenders e crossdressings, "Los Hermanos - Esse é Só o Começo do Fim da Nossa Vida", de Maria Ribeiro e Sergio Mekler, que mostra os bastidores da turnê de retorno da banda, "Ruptura" (EUA), de Pamela Yates, que retrata um grupo de economistas, que se une a mulheres pobres da Colômbia, Brasil e

Peru, visando colocar em prática projetos para a erradicação da pobreza e para minorar as desigualdades sociais e "20 Centavos", de Tiago Tambelli, que registra as manifestações de rua em São Paulo, em junho de 2013, que começaram com uma revolta pelo aumento das passagens de ônibus.

A **Retrospectiva Internacional** apresenta a obra documental de Shohei Imamura (1926-2006), considerado um dos mais importantes cineastas japoneses de todos os tempos.

Vencedor da Palma de Ouro por duas vezes, com os filmes "A Balada de Narayama" (1983) e "A Enguia" (1997), Imamura se dedicou ao documentário entre 1967 e 1975, utilizando o gênero para mostrar a opressão social, personagens marginais e as marcas deixadas pela Segunda Guerra Mundial. Seis filmes serão exibidos, incluindo seu primeiro documentário, "Um Homem Desaparece", de 1967, que investiga o desaparecimento de um noivo, que irá revelar uma história de surpresas.

No Centro CulturaL Banco do Brasil de São Paulo e Rio de Janeiro, será realizado um encontro com o cineasta japonês, Yoju Matsubayashi, discípulo de Imamura e formado pela Imamura Shohei Film School, também diretor do documentário "Os Cavalos de Fukushima", selecionado para a mostra informativa O Estado das Coisas.

Também faz parte da programação o relançamento do livro "O Cinema do Real", organizado por Amir Labaki e Maria Dora Mourão, reeditado pela primeira vez em formato de bolso pela Cosac Naify.

O material gráfico do **É Tudo Verdade 2014** celebra a obra do fotógrafo japonês Haruo Ohara (1909-1999), que se radicou no Brasil aos 17 anos, dedicando-se à agricultura em São Paulo e no Paraná. Desde 1938, quando comprou sua primeira câmera, Ohara não parou mais de registrar impressões de seu cotidiano. Em 2000, suas fotos foram o destaque da 3ª Bienal Internacional de Curitiba. Oito anos depois, passou a integrar o acervo do Instituto Moreira Salles, que desde então tem preservado e divulgado seus trabalhos a partir de lançamentos e exposições. O curta "Haruo Ohara", de Rodrigo Grota, que reconstitui a figura do imigrante japonês, agricultor e fotógrafo autodidata, será exibido como programa especial.

É TUDO VERDADE – 19º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

LISTA DE FILMES E SINOPSES POR MOSTRA

ABERTURA SÃO PAULO

Canção da Floresta, de Michael Obert (Alemanha, 96 min., 2013).
Há vinte e cinco anos, o etnomusicólogo Louis Sarno chegou à tribo dos pigmeus Bayaka, na República Centro-Africana. Cumprindo uma promessa feita ao filho de 13 anos, ele volta para visitar os EUA, onde reencontra o cineasta Jim Jarmusch, amigo de juventude.
Melhor Filme - IDFA 2013.

ABERTURA RIO DE JANEIRO

Tudo por amor ao cinema, de Aurélio Michiles (SP, 97 min., 2014).
Retrato de Cosme Alves Netto (1937-1996), que foi curador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, por mais de duas décadas.
Première Mundial.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE LONGAS E MÉDIAS-METRAGENS
(7 longas selecionados – 6 EM PREMIÈRE MUNDIAL e 1 EM PREMIÈRE BRASILEIRA)

Bernardes, de Gustavo Gama e Paula Barros (RJ, 91 min., 2013).
Um retrato pioneiro do arquiteto carioca Sergio Bernardes (1919-2002), um dos mestres da arquitetura brasileira moderna, cujo reconhecimento foi ofuscado por sua decisão de trabalhar para a ditadura militar.

Democracia em preto e branco, de Pedro Asbeg (RJ, 82 min., 2014).
A colaboração entre a Democracia Corinthiana, liderada por Sócrates, Vladimir, Casagrande e Zenon, e o Rock BR, de Barão Vermelho, Paralamas do Sucesso e Ultraje a Rigor, para o processo de redemocratização brasileira no ocaso da ditadura militar durante os anos 1980.

Dominguinhos, de Joaquim Castro, Eduardo Nazarian e Mariana Aydar (SP, 84 min., 2014).
Retrato do sanfoneiro Dominguinhos (1941-2013), cuja música revive em raras imagens de arquivo, derramando uma história que se multiplica em sons, versos e beleza.

Homem Comum, de Carlos Nader (SP, 110 min., 2014).
Ao longo de quase 20 anos, o cineasta Carlos Nader conviveu com o caminhoneiro Nilson de Paula e sua família. Durante esse período, a vida de Nilson se transforma quando ele adoece.

O mercado de notícias, de Jorge Furtado (RS, 94 min., 2014).
Jornalistas de várias gerações discutem os dilemas quanto à seleção e enfoque de seus temas e a resistência da mídia em aceitar-se como um agente político.

Por Um Punhado de Dólares – Os Novos Emigrados, de Leonardo Dourado (RJ, 81min., 2014).
Cerca de 200 milhões de imigrantes saem de seus países anualmente, enviando para suas casas cerca de US$ 400 bilhões. O retrato de três famílias, dá rosto a essa complexa estatística.

Triunfo, de Caue Angeli e Hernani Ramos (SP, 84 min., 2014).
A música negra e a luta pelos direitos civis dos EUA nos anos 1960 e 1970, inspiraram desde cedo o pernambucano Nelson Triunfo, que viria a ser considerado o pai do hip hop no Brasil.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE LONGAS E MÉDIAS-METRAGENS
(12 longas selecionados)

Jasmine, de Alain Ughetto (França, 70 min., 2013).
Neste relato pessoal, o animador e documentarista francês Alain Ughetto reconta seu romance do passado com a iraniana Jasmine.

Ai Weiwei O Caso Falso, de Andreas Johnsen (Dinamarca, 86 min., 2013).
Acompanhando Ai Weiwei por mais de um ano, após sua detenção por três meses, o filme examina os métodos pelos quais o artista lida com as restrições impostas pelo governo.
Seleção oficial IDFA- 2013.

Normalização, de Robert Kirchhoff (Eslováquia e República Tcheca, 100 min., 2013).
Este documentário levou oito anos para levantar as contradições do assassinato da estudante de 19 anos, Ludmila Cervanova, numa pequena cidade da Eslováquia ocidental, em 1976.
Seleção oficial IDFF Jihlava 2013 e DOK Leipzig 2013.

Rio de Pedra, de Giovanni Donfrancesco (Itália e França, 88 min., 2013).
O projeto Federal Writer's, do governo Roosevelt, utilizou escritores como John Steinbeck e Saul Bellow para recolher depoimentos de imigrantes italianos da região de Barre (EUA).
Prêmio de Melhor Documentário - Festival Internacional de Cinema de Roma 2013.

Eixo Óptico, de Marina Razbezhkina (Rússia, 90 min., 2013).
No século XX, Maxim Dmitriev realizou, na cidade de Níjni Novgorod, retratos de diversos personagens. Cópias em tamanho real das fotos são levadas aos locais onde foram tiradas.
Seleção oficial DOK Leipzig 2013 e History Artdocfest - Festival de Cinema Documentário da Rússia 2013.

Retorno a Homs, de Talal Derki (Síria, 88 min., 2013).
Filmado ao longo de três anos na cidade síria de Homs, o documentário registra a trajetória de dois jovens, Basset, de 19 anos, e Ossama, 24, envolvidos na guerra civil no país.
Prêmio do Júri Internacional de Melhor Documentário - Festival de Sundance 2014.

Aldeia de Alao, de Li Youjie (China, 75 min., 2013).
Ao fazer 30 anos, o diretor resolve voltar à sua aldeia natal, que ele abandonou aos 17 anos para cursar a universidade, rompendo a tradição de uma longa linhagem de camponeses.

A Mentira de Armstrong, de Alex Gibney (EUA, 124 min., 2013).
Em 2009, Alex Gibney dedica-se a um filme sobre o ciclista Lance Armstrong, sete vezes vencedor do Tour de France. Com as filmagens praticamente encerradas, Armstrong é banido das competições pela comprovação de uso de doping. Um novo documentário se inicia.
Seleção oficial Festival Internacional de Cinema de Veneza 2013 e Festival Internacional de Cinema de Toronto 2013.

Sobre a Violência, de Goran Hugo Olsson (Suécia, EUA, Dinamarca e Finlândia, 85 min., 2014).
A partir de arquivos da TV sueca, o documentarista Göran Hugo Olsson volta-se às lutas de independência de diversos países da África, que se desencadearam após a II Guerra Mundial.
Seleção oficial Festival de Sundance 2014, Festival Internacional de Cinema de Gothenburg 2014 e Festival de Berlim 2014.

Alegria do Homem que Deseja, de Denis Côté (Canadá, 70 min., 2014).
Imagens de ambientes de trabalho em que funcionários fazem trabalhos manuais, levando uma rotina massacrante, da qual aliviam a tensão em conversas no vestiário e no refeitório.
Seleção oficial Festival Internacional de Cine UNAM 2014, 32º Rendez-vous du Cinéma Québécois 2014, Festival Internacional de Cinema Independente de Istambul 2014 e Festival de Berlim 2014.

A Viagem de Majub, de Eva Knopf (Alemanha, 49 min., 2013).
Ex-soldado colonial na I Guerra Mundial, Mohamed Husen trabalhou em papéis secundários no cinema. Hoje, tudo o que se conhece sobre ele é o que restou nos arquivos da era nazista.
Seleção oficial DOK Leipzig 2013.

À Singapura, Com Amor, de Tan Pin Pin (Singapura, 70 min., 2013).
Um singular retrato de Cingapura emerge dos relatos de antigos ativistas, líderes estudantis e comunistas que vivem exilados do país há várias décadas, alguns há 50 anos.
Seleção oficial Festival de Berlim 2014, Dubai IFF 2013 e Busan IFF 2013.

COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE CURTAS-METRAGENS
(9 curtas selecionados – 6 EM PREMIÈRE MUNDIAL)

Borscht, uma receita russa, de Marina Quintanilha (SP, 18 min., 2013).
Fugindo da Revolução Russa e da II Guerra Mundial, dois casais imigram para o Brasil, dividindo a mesma casa em São Paulo.

A geografia é algum lugar entre o coração e aquilo que já foi, de Letícia Simões e Ricardo Marques (SP, 10 min., 2013).
O filme é uma experiência de montagem, uma colagem de impressões em busca de um discurso, que investiga a criação de memórias a partir de registros de viagem.
Première Mundial.

Com uma câmera na mão e uma máscara de gás na cara , de Ravi Aymara (RJ, 27 min., 2013).
Uma discussão sobre profissionais, amadores e militantes que registraram imagens das manifestações de junho 2013 no Rio de Janeiro.
Première Mundial.

A sandália de Lampião, de Adriana Yañez (SP, 26 min., 2013).
Através da história do mestre Espedito Seleiro, de família voltada ao manejo do couro, acompanha-se as transformações desta atividade.

Espinhela caída, de Ana Sofia Paiva, Felipe Chimicatti, Pedro Carvalho e Rafael Bottaro (BH, 24 min., 2013).
Quatro moradores do interior de Minas Gerais compartilham suas experiências com o desconforto da doença conhecida como "espinhela caída".
Première Mundial.

E o amor foi se tornando cada dia mais distante, de Alexandre Moraes (RJ, 9 min., 2014).
A história de Mônica, que se tornou cega aos 21 anos, e como ela percebeu que estava perdendo a visão.
Première Mundial.

E, de Alexandre Wahrhaftig, Helena Ungaretti e Miguel Ramos (SP, 17 min., 2013).
E, de "estacionamento". Do latim, "statio". Ficar de pé, ficar parado.

A poeira de suas fotos, de Mauricio Osaki (Brasil e Vietnã, 17 min., 2014).
Moradora de Hanoi, no Vietnã, Tien está prestes a completar 20 anos. Nessa passagem à vida adulta, procura fazer um balanço do que a une e a separa de seu pai.
Première Mundial.

Sem Titulo #1: Dance of Leitfossil, de Carlos Adriano (SP, 6 min., 2014).
Da série "Para uma AutoCineBiografia (em Regresso)". Ruínas, ruminações e reminiscências. O improvável duo de um fado para um saudoso convidado.
Première Mundial.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS
(9 curtas selecionados)

Somente para Orelhas de Abano, de Ronja Hijmans (Holanda, 20 min., 2013).
Lulu tem oito anos e perdeu sua mãe há nove meses. Seu melhor amigo e confidente é seu coelho de pelúcia, testemunha de sua perseverança no duro caminho para crescer.

O Domador de Peixes, de Roger Gómez e Dani Resines (Espanha, 23 min., 2013).
No laguinho do jardim de Franciscu, nadam seis peixes coloridos. Mas um deles quase nunca vem à tona, preferindo ficar quase o tempo todo no fundo.

O Atraso, de Daniel Paz Mireles (Venezuela e Espanha, 16 min., 2013).
Uma enchente no lago Valencia, na Venezuela, levou à retirada de diversas famílias que moravam em suas imediações, abrigadas em motéis utilizados para encontros amorosos.
Seleção oficial Festival Internacional de Cinema de Caracas, VI Festival de Cinema Latino-Americano e Caribenho de Margarita 2013 e Festival Internacional de Documentários de Jihlava 2013.

A Imaculada, de Ronny Trocker (França e Itália, 13 min., 2013).
Reconstituindo a partir de fotografias e em animação 3D, o diretor reconta a história de uma garota de 16 anos, moradora de um subúrbio numa cidade do norte da Itália.
Seleção oficial Festival Internacional de Cinema de Roma e Rencontres Internationales Henri Langlois.

Histórias de Kijima, de Mikles Laetitia (França, 30 min., 2013).
"O sr. Kijima não é mais um yakuza. Ele escolheu um novo caminho", diz a manchete de um jornal. Um desenhista atravessa Sapporo, em busca de testemunhas que possam atestar a veracidade da notícia.

Mãe é Deus, de Maria Bäck (Dinamarca, 30 min., 2013).
Recorrendo ao Skype, a diretora Maria Bäck conversa com sua mãe sueca – cujo rosto não se vê -, construindo um relato que captura indícios de vários sentimentos mutáveis.
Seleção oficial Sichuan TV Festival, China 2013.

Vegas, de Lukasz Konopa (Reino Unido, 24 min., 2013).
Mesmo no auge da crise econômica, três moradores de Las Vegas não desistem de perseguir sua versão pessoal do Sonho Americano.
Seleção oficial Festival Internacional de Documentários de Toronto - Hot Docs e DOK Leipzig 2013.

Uma Visita, de Matej Bobrik (Polônia, 11 min., 2013).
Num lar de idosos localizado no meio de um bosque, aos domingos eles se preparam desde cedo para a visita dos parentes. À medida que as horas passam, sua esperança declina.
Seleção oficial IDFA 2013 e Festival Internacional de Documentários de Direitos Humanos da República Tcheca – One World.

O Altar Partido, de Mike Rollo (Canadá, 20 min., 2013).
Percorrendo a trilha de drive-ins desativados, o filme retrata o que restou desses cinemas.
Seleção oficial Festival Internacional de Cinema Underground de Chicago, Festival de Cinema Experimental de Haverhill, Festival Internacional de curta-metragens documentais de Vidreres – Espanha, Arquiteturas Film Festival Lisboa, Festival Internacional de Cinema de Vermont, Festival do Novo Cinema do Canadá e Antimatter [Media Art], Canadá.

PROGRAMAS ESPECIAIS
(10 filmes selecionados – 3 EM PREMIÈRE MUNDIAL)

Batalha pelo Rio, de Gonzalo Arijón (Finlândia, França e EUA, 90 min., 2014).
O uruguaio Gonzalo Arijón percorre diversas comunidades cariocas, procurando fazer um balanço da atuação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), implantadas desde 2008.

Bardot, A Incompreendida de David Teboul (França, 115 min., 2013).
Em 2011, a atriz francesa Brigitte Bardot autoriza um projeto de documentário sobre sua vida. Ela concede livre acesso ao diretor David Teboul aos seus arquivos familiares, mas se recusa a ser entrevistada.

A Arte de Observar a Vida, de Marina Goldovskaya (EUA, 70 min., 2013).
Marina Goldovskaya entrevista pioneiros do documentário norte-americano e internacional, como Richard Leacock, Robert e Anne Drew, Albert Maysles, D.A. Pennebaker, Jonas Mekas e outros.
Seleção oficial IDFA 2013.

Los Hermanos – Esse é Só Começo do Fim da Nossa Vida, de Maria Ribeiro e Sergio Mekler (RJ, 85 min., 2013).
Depois de dez anos de carreira e do lançamento de quatro discos, a banda Los Hermanos resolve dar uma pausa. Cinco anos depois, eles se reúnem para uma nova turnê pelo Brasil.
Première Mundial.

Ruptura, de Pamela Yates (EUA, 84 min., 2014).
Um grupo de economistas une-se a mulheres pobres da Colômbia, Brasil e Peru, visando colocar em funcionamento projetos concretos para a erradicação da pobreza e da desigualdade.
Première Mundial.

Sobreviventes de Galileia, de Eduardo Coutinho (RJ, 27 min., 2014).
Um ano antes de se completarem 30 anos do lançamento de "Cabra Marcado para Morrer", Eduardo Coutinho retorna a Galileia, cenário das primeiras filmagens do premiado documentário.

A Família de Elizabeth Teixeira, de Eduardo Coutinho (RJ e PB, 64 min., 2014).
Eduardo Coutinho volta à figura central de seu documentário "Cabra Marcado para Morrer", Elizabeth Teixeira, de 88 anos, sobrevivente da repressão às lutas camponesas na ditadura militar.

Posfácio - Imagens do inconsciente, de Leon Hirszman (RJ, 79 min., 1986-2014).
Complementando a trilogia de documentários "Imagens do Inconsciente", Hirszman entrevista a psiquiatra Nise da Silveira, aluna de Carl Jung e fundadora do Museu de Imagens

do Inconsciente. Não editado em vida pelo cineasta, o material bruto torna-se filme agora em montagem de Eduardo Escorel.
Première Mundial.

O Homem que é Alto é Feliz?, de Michel Gondry (França, 88 min., 2013).
O francês Michel Gondry manteve uma série de entrevistas com o celebrado linguista, filósofo e ativista norte-americano Noam Chomsky e transformou esta filmagem em animação manual.
Seleção oficial Festival de Berlim 2014.

CURTA-METRAGEM: SESSÃO ESPECIAL

Haruo Ohara, de Rodrigo Grota (PR, 16 min., 2010).
Mesclando elementos documentais e ficcionais, o curta reconstitui a figura do imigrante japonês, agricultor e fotógrafo autodidata Haruo Ohara.
Seleção oficial Festival de Cinema Brasil On Art Online 2013, Prêmio Nossa Gente de Londrina, V Festival Internacional de Cinema de Itu, 8º CineFest Votorantim, VII Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual – Salvador, Festival Cine Futuro, Semana Paulistana do Curta Metragem 2011, Festival de Atibaia Internacional do Audiovisual 2011, 3º Festival do Júri Popular 2011, Prêmio ABC 2011, Festival de Cinema Curta Carajás e Goiamum Audiovisual 2010.

RETROSPECTIVA BRASILEIRA: HELENA SOLBERG

A Entrevista, de Helena Solberg (RJ, 20 min., 1966).
As entrevistas gravadas em 1964, com 70 mulheres entre 19 e 27 anos, giraram em torno das aspirações com relação ao casamento, profissão, virgindade e submissão ao marido.
Seleção oficial Festival Dei Popoli 1969 e Festival Internacional de Cracóvia - Polônia 1968.

Meio Dia, de Helena Solberg (SP, 9 min., 1970).
Inspirado em "Zero de Conduta", do cineasta francês Jean Vigo, o filme mostra uma rebelião de crianças em sala de aula, que matam seu professor. Primeira ficção de Helena Solberg.

A Nova Mulher, de Helena Solberg (EUA, 40 min., 1974).
Primeiro filme que Helena Solberg dirigiu nos EUA, "A Nova Mulher" percorre 170 anos de história do movimento feminista no país e na Inglaterra (de 1800 até 1974).
Seleção oficial American Revolution Bicentenial Administration.

Das Cinzas...Nicarágua Hoje, de Helena Solberg (EUA, 60 min., 1982).
Através do olhar de uma família nicaraguense, o filme percorre as raízes do Movimento Nacional de Libertação da Nicarágua, que derrotou a ditadura de Anastásio Somoza Debayle.
Seleção oficial National Emmy Award 1982, Festival de Cinema de Chicago – Prêmio Silver Hugo, American Film Festival – Prêmio Red Ribbon e Global Village – Prêmio de Melhor Filme.

Carmen Miranda: Banana is my business, de Helena Solberg (RJ, 92 min., 1995).
O filme conta a extraordinária história da estrela brasileira que conquistou a imaginação e o coração do mundo.
Seleção oficial 14º Festival Cinematográfico do Uruguai 1996, Festival del Cine Nuevo Latinoamericano – Havana 1995 e 27º Festival do Cinema Brasileiro de Brasília 1994.

A Alma da Gente, de Helena Solberd e David Meyer (RJ, 80 min. 2013).
Dez anos depois, os diretores David Meyer e Helena Solberg partem em busca de alguns moradores da Favela da Maré, que participaram de um espetáculo de dança do coreógrafo Ivaldo Bertazzo.
Competição Oficial, É Tudo Verdade 2013

A Conexão Brasileira, A Luta pela Democracia, de Helena Solberg e David Meyer (EUA, 60 min., 1982).
Em 1982, o não pagamento da dívida externa brasileira estimada em 90 bilhões de dólares e o caos econômico que resultaria com a moratória são analisados neste documentário.
Seleção oficial Global Village 1983 e Festival de Cinema Latino de Nova Iorque 1983.

Vida de Menina, de Helena Solberg (RJ, 101 min., 2004).
Tendo como pano de fundo um Brasil que acaba de abolir a escravatura e proclamar a República, acompanha-se dois anos na vida da adolescente Helena.
Seleção oficial Festival de Gramado 2004 – Vencedor de 6 Kikitos, Festival do Rio 2004 - Prêmio de Melhor Filme pelo Júri Popular, 15º Festival de Cinema de Natal 2005, Festival Cineport 2006, 28º Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 8º Festival de Tiradentes, Festival Internacional de Cinema de Palm Springs, Festival Internacional de Cinema de Miami, Rencontres de Cinema d'Amérique Latine de Toulouse, 1º Festival de Verão de Porto Alegre, Femina e Cine Brazil 2005 – Gotemburgo.

As Aventuras de Helena - Para o É Tudo Verdade, de Betse de Paula (RJ, 27 min., 2009).
Corte especial do programa sobre Helena Solberg, dirigido por Betse de Paula, para exibição no Festival É Tudo Verdade de 2014.

RETROSPECTIVA INTERNACIONAL: SHOHEI IMAMURA

Em Busca dos Soldados Foragidos na Malásia, de Shohei Imamura (Japão, 50 min., 1971).
O diretor revela histórias de soldados japoneses, que vivem na Malásia e não retornaram para sua pátria depois do final da II Guerra.

Em Busca dos Soldados Foragidos na Tailândia, de Shohei Imamura (Japão, 50 min., 1971).
Shohei Imamura encontra três ex-soldados japoneses que não voltaram ao seu país e se estabeleceram na Tailândia, entrevistando-os sobre as razões de seu auto-exílio.

Karahuki-San – A Fabricação de uma Prostituta, de Shohei Imamura (Japão, 70 min., 1975).
No começo do século XX, havia cerca de 2000 prostitutas japonesas no sul da Ásia. A partir da entrevista com uma sobrevivente, Kikuyo, de 73 anos, desvenda-se o itinerário desta exploração.

Um Homem Desaparece, de Shohei Imamura (Japão, 130 min., 1967).
Seguindo o caso de um homem desaparecido e procurado por sua noiva, revelando segredos sobre a própria noiva e o passado de sua família.

O Brutamontes regressa à pátria, de Shohei Imamura (Japão, 47 min., 1973).
Três anos após a realização de entrevistas com um grupo de ex-soldados japoneses que permaneceram na Tailândia, o cineasta acompanha Matsu Fujita, em seu retorno ao Japão.

Os Piratas de Bubuan, de Shohei Imamura (Japão, 46 min., 1972).
Viajando às Filipinas, o cineasta percorre pequenas comunidades de pescadores que estão submetidas ao domínio de piratas armados.

O ESTADO DAS COISAS
(8 filmes selecionados - 3 EM PREMIÈRE MUNDIAL)

Nelson Mandela: O Mito e Eu, de Khalo Matabane (Alemanha, África do Sul e Reino Unido, 84 min., 2013).
O legado de Mandela é o centro deste trabalho do diretor Khalo Matabane, que durante dois anos, entrevistou personalidades como Henry Kissinger, Dalai Lama e Ariel Dorfman.
Prêmio Especial do Júri, IDFA 2013.

Os Cavalos de Fukushima, de Matsubayashi Yoju (Japão, 74 min., 2013).
Vinte e três cavalos, que sobreviveram ao acidente nuclear da usina de Fukushima e ao tsunami de 2011, constituem alguns dos principais paradoxos da sobrevivência à tragédia.
Seleção oficial Festival Internacional de Documentários de Helsinki – Docpoint 2014, Festival Internacional de Cinema de Dubai 2013, Festival Internacional de Cinema de Trípoli 2013, Tokyo Filmex 2013, IDFA 2013 e Festival Internacional de Documentários da Coréia – DMZ 2013.

De gravata e unha vermelha, de Miriam Chnaiderman (SP, 86 min., 2014).
Diversos personagens transsexuais, transgenders e crossdressings dão conta de sua maneira pessoal de construir a própria identidade a partir da escolha de gênero.
Première Mundial.

Um Sonho Intenso, de José Mariani (RJ, 102 min., 2013).
Economistas como Carlos Lessa, Maria Conceição Tavares, Francisco de Oliveira e outros discorrem sobre o crescimento, a industrialização e as mudanças políticas do Brasil.
Première Mundial.

20 centavos, de Tiago Tambelli (SP, 53 min., 2014).
Observando as manifestações de rua, em junho de 2013, em São Paulo, registram-se diversas pulsões do movimento que começou com a revolta pelo aumento das passagens de ônibus.
Première Mundial.

Gasoduto, de Vitaly Mansky (Rússia, Repúplica Tcheca e Alemanha, 121 min., 2013).
Inaugurado em 1983, o gasoduto Trans-Siberiano trouxe altos lucros ao governo russo, mas não transformou a vida dos que habitam sua imensa extensão, de Urengoi a Colônia.
Seleção oficial Documentary Fortnight MoMA New York 2014, Docpoint IDF Helsinki 2014, Göteborg IFF 2014, Alpe Adria Cinema FF Trieste 2014, IDFA 2013, Dok Leipzig 2013, Bergen IFF 2013, London BFI FF 2013, Batumi Art-House FF 2013, Odessa FF 2013, Karlovy Vary IFF 2013 e Open Russian FF Kinotavr Sochi 2013.

Sonhos de DNA, de Bregt Je Van Der Haak (Holanda, 54 min., 2013).
O Instituto de Genômica de Pequim (BGI) ambiciona sequenciar o material genético de todos os seres vivos do mundo.

A Corrida da Arte, de Marianne Lamour (França, 86 min., 2013).
Conduzido por uma pequena rede de marchands profissionais, o mercado mundial da arte teve suas regras drasticamente alteradas pela entrada de novos colecionadores bilionários.

FOCO LATINO-AMERICANO
(4 filmes selecionados)

Lugares: À Procura de Rusty James, de Alberto Fuguet (Chile, 90 min., 2013).
Trinta anos depois do lançamento de "O Selvagem da Motocicleta", compõe-se um retrato polifônico das influências exercidas pelo filme de Francis Ford Coppola, no Chile de Pinochet.
Seleção oficial BAFICI – Buenos Aires 2013, FIACID – Lima 2013, SANFIC – Santiago 2013, Festival de Cinema de Telluride 2013.

Furando a Onda, de Annie Canavaggio (Panamá, 70 min., 2013).
Oli, Cholito e Deivis são três humildes surfistas de Santa Catalina, uma pequena colônia de pescadores do Pacífico Panamenho, hoje sede grandes campeonatos e rota da elite do surfe.

Rosario, de Shula Erenberg (México, 70 min., 2013).
Perfil de Rosario Ybarra de Piedra, mãe de um jovem desaparecido em 1975 na cidade de Monterrey (México), uma das muitas vítimas da guerra mexicana entre os anos 1960-1980.
Seleção oficial Prêmio José Rovirosa 2013 e Festival Internacional de Cine de Monterrey 2013.

Continuo Sendo, de Javier Corcuera (Peru e Espanha, 120 min., 2013).
Violinistas, harpistas e outros músicos, ao lado de dançarinos diversos, viajam a diversas regiões do Peru, desvendando uma extraordinária variedade de expressões artísticas.
Seleção oficial Festival de Cinema de San Sebastian, Busan IFF e Semana Internacional de Cinema de Valladolid – Espanha.

SERVIÇO

É Tudo Verdade – 19º Festival Internacional de Documentários
Em São Paulo e Rio de Janeiro, de 03 a 13 de abril.
Em Campinas, de 22 a 24 de abril.
Em Brasília, de 30 de abril e 04 de maio.
Em Belo Horizonte, de 24 a 27 de julho.
Fundação e direção: Amir Labaki

O **É Tudo Verdade – 19º Festival Internacional de Documentários** é uma co-realização do BNDES, Instituto CPFL Cultura, OI, SABESP, PETROBRAS, CCBB e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, através da lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural/PROAC, e com apoio institucional da Imprensa Oficial de São Paulo.

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

SALAS EM SÃO PAULO
(de 03 a 13 de abril)

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro
Tel: (11) 3113.3651
70 lugares

CINE LIVRARIA CULTURA
Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista
Tel: (11) 3285.3696
Sala 01 - 300 lugares

ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA
Rua Augusta, 1475 – Cerqueira César
Tel: (11) 3288-6780
Sala 02 – 208 lugares

RESERVA CULTURAL
Av. Paulista, 900
Tel: (11) 3287.3529
Sala 02 – 160 lugares

SALAS NO RIO DE JANEIRO
(de 03 a 13 de abril)

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
Rua Primeiro de Março, 66 – Centro
Tel: (21) 3808.2020
102 lugares

ESPAÇO ITAÚ BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 316 – Botafogo
Tel: (21) 2559.8750
169 lugares

INSTITUTO MOREIRA SALLES
Rua Marquês de São Vicente, 476 – Gávea
Tel: (21) 3284.7400
113 lugares

OI FUTURO IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 54 – 3º andar – Ipanema
Tel: (21) 3131.3060
130 lugares

SALA EM CAMPINAS
(de 22 a 24 de abril)
CPFL CULTURA - Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 – Chácara Primavera
Tel: (19) 3756.8000
Auditório Umuarama - 146 lugares

SALA EM BRASILIA
(de 30 de abril a 04 de maio)
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
SCES, Trecho 02, lote 22
Tel: (61) 3108.7600
74 lugares

SALA EM BELO HORIZONTE
(de 24 a 27 de julho)
OI FUTURO BH
Av. Afonso Pena, 4.001 – Mangabeiras
Tel: (31) 3229.2979
Teatro Klauss Vianna – 329 lugares

ASSESSORIA DE IMPRENSA
SAO PAULO – TZM Entretenimento
Marione Tomazoni
(11) 99155.1298
imprensa@etudoverdade.com.br
mtomazoni@agenciatzm.com.br

RIO DE JANEIRO
Lilian Hargreaves
(21) 2266.9900 / (21) 9136.0941
formigas@uol.com.br